



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Regina Reinaldin - Direitos da gestante e da criança nas consultas

O acompanhamento da gestante, desde os primeiros meses de gravidez, deve ser prioridade. Quanto mais cedo a grávida iniciar o pré-natal, melhor será a sua gestação. O pré-natal foi criado para proteger o bebê e a mãe, por meio de cuidados médicos, nutricionais, psicológicos e sociais. Apesar do Brasil ter avançado na cobertura de pré-natal nas últimas décadas, ainda é preciso conscientizar muitas mulheres da importância de começar este acompanhamento especializado no serviço de saúde logo que descobrir a gravidez, orientar sobre seus direitos e sobre os cuidados e consultas após o nascimento do bebê. Não existe pausa para os cuidados, pois os primeiros 1000 dias de vida, a gestação e o nascimento de uma criança são a celebração da vida e da esperança. Saiba mais sobre o tema dessa semana na entrevista com Regina Reinaldin, Enfermeira da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.



ENTREVISTA COM: Regina Reinaldin, Enfermeira da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.

A gestante tem o direito de fazer quantas consultas de pré-natal e com qual frequência elas acontecem?

O pré-natal ideal consiste em pelo menos seis consultas. Uma no primeiro trimestre de gravidez, duas no segundo e três no terceiro trimestre. O intervalo entre as consultas deve ser de quatro semanas. Após a 36ª semana, a gestante deverá ser acompanhada a cada 15 dias, sempre avaliando a pressão arterial, a presença de edemas, a altura uterina, os movimentos do feto e os batimentos do coração do bebê no ventre materno.

O que é feito na primeira consulta de pré-natal?

Na primeira consulta, o médico vai conhecer a história da gestante; fazer o exame físico da grávida; avaliar o seu peso; pedir exames de laboratório; orientar sobre as vacinas; encaminhar para consulta ao dentista; determinar a idade gestacional; orientar sobre os cuidados durante o pré-natal e o parto; e todos os outros cuidados necessários para uma gestação saudável.

Nas consultas é avaliado também o estado nutricional da gestante. Por que é tão importante essa avaliação?

Para evitar a anemia e, também, para avaliar se a alimentação está influenciando na pressão arterial, no diabetes gestacional, ganho ou perda de peso. Uma alimentação saudável, rica em frutas, legumes e verduras, ajuda a suprir a necessidade de ferro do organismo.

O que é o ácido fólico e para que serve?

O ácido fólico é um tipo de vitamina muito importante para a formação do sistema nervoso da criança. É importante que a mãe já tenha essa suplementação antes da gravidez, porque a formação da coluna espinhal acontece já no primeiro mês de gestação.

Por que a gestante deve receber também o sulfato ferroso?

Durante a gestação, a grávida necessita de mais ferro do que o habitual para poder suprir as suas necessidades e as necessidades do bebê. Como existe um aumento na quantidade de sangue para formar os tecidos e órgãos do feto, existe também uma maior necessidade de ferro.

A gestante deve receber o sulfato ferroso gratuitamente nas consultas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), do início da gestação até o 3º mês pós-parto.

Durante as consultas é preciso medir a altura uterina. Como é feito isso e para que serve essa medida da altura uterina?

A medida da altura uterina ajuda o médico, ou o enfermeiro e a mãe, a verificarem o desenvolvimento do bebê durante a gestação, pois o esperado numa gestação é que o bebê cresça todo mês. A medida da altura do útero é feita nas consultas de pré-natal a partir da 13ª semana de gestação. Essa medida deve ser marcada na Caderneta da Gestante, de acordo com a semana de gestação.

Por que a gestante precisa cuidar também das gengivas e dos dentes?

A mulher, quando está grávida, tem uma alteração de hormônios, de substâncias no seu sangue. Isso pode aumentar a inflamação na gengiva, o sangramento. Como a mulher se alimenta mais vezes durante o dia quando está grávida, pode acontecer que ela coma mais açúcar e isso pode trazer mais cáries e ela pode ter refluxo. Então, é importante que ela escove e passe o fio dental cada vez que come. Se não cuidar desses problemas que podem surgir, a mulher pode ter um bebê de baixo peso, e, às vezes, isso pode até levar a um parto prematuro.

Agora, falando das crianças. Quando é preciso levar a criança para a primeira consulta com o pediatra?

O Ministério da Saúde recomenda a primeira consulta na primeira semana de vida. Os pais devem fazer uma lista com as suas dúvidas antes de ir para a consulta. O profissional de saúde vai avaliar como a mãe está amamentando o bebê; o funcionamento do intestino; o sono; a urina; o peso e altura, o tamanho da cabeça; o desenvolvimento geral do bebê. Os profissionais de saúde também vão dar orientações gerais para a mãe sobre vacinas e outros cuidados para que a criança tenha um desenvolvimento saudável.

Quando e por que levar o bebê ao dentista?

Deve-se levar o bebê ao dentista logo quando os primeiros dentinhos de leite surgirem, por volta dos seis meses de idade. Essa consulta vai tirar dúvidas e ensinar a forma correta para escovar os dentinhos e quais produtos podem ser utilizados. Depois da primeira consulta, o bebê deve ir ao dentista de seis em seis meses, para que o dentista possa acompanhar o aparecimento dos outros dentes e prevenir as cáries.

De quanto em quanto tempo a criança precisa fazer consulta com o pediatra?

Para que a criança cresça e se desenvolva bem, é fundamental comparecer à unidade de saúde para fazer o acompanhamento do seu crescimento e desenvolvimento. O Ministério da Saúde recomenda o seguinte esquema para as consultas de rotina: 1ª semana, 1º mês, 2º mês, 4º mês, 6º mês, 9º mês, um ano, um ano e meio e dois anos de idade. A partir dos dois anos de idade, as consultas de rotina devem ser, no mínimo, anuais. Lembre-se que para evitar a anemia, toda criança de 6 meses a 24 meses deve tomar o suplemento de ferro, porque a anemia por falta de ferro nos primeiros anos de vida pode prejudicar o desenvolvimento físico e mental das crianças.

Como o novo coronavírus pode afetar a rotina da gestante e das crianças nas consultas?

O pré-natal deve ser continuado. Não existe pausa para o pré-natal. A gestante deve comparecer de preferência sozinha ao pré-natal. Contudo, a gestante tem direito a um acompanhante, mas ele não pode ser do grupo de risco. O ambiente deve ser protegido, de acordo com o protocolo de segurança: máscara, álcool, distanciamento social. Quanto às crianças, é muito importante continuar com as consultas de rotina, para avaliar o estado nutricional e o desenvolvimento integral e realizar as vacinas do calendário vacinal.

(MENSAGEM)

Irmã Veneranda da Silva Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

O que é necessário para ter uma gravidez saudável?

A gravidez é um período muito importante, porque tudo aquilo que acontece com o bebê durante a gestação vai repercutir em sua vida adulta. Por isso, a gestante deve fazer um bom pré-natal, comparecendo a todas as consultas necessárias. Ela deve procurar se alimentar de maneira saudável, evitando o excesso de sal e açúcar, dando preferência a frutas, legumes e verduras, procurando evitar alimentos ultraprocessados, gordurosos e muito condimentados. A gestante que fuma e bebe precisa abandonar esses vícios. Ela precisa receber o ácido fólico, tomar todas as vacinas necessárias e fazer os exames solicitados pelo médico. A prática de exercícios físicos, com orientação médica, durante a gestação ajuda a controlar o peso e facilita na hora do parto. A gestante deve se preparar também para amamentar. Os líderes da Pastoral da Criança, durante as visitas domiciliares, de forma presencial quando possível, ou remota, orientam as gestantes sobre os primeiros mil dias de vida do bebê e sobre como ajudar a prevenir, em alguns casos, o baixo peso ao nascer. Eles também incentivam o parto normal e a amamentação do bebê logo que nasce.

(TESTEMUNHO)

Nilva Canuto Libardi, Coordenadora Diocesana da Pastoral da Criança de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul.

Qual é a orientação que vocês, líderes da Pastoral da Criança, dão para as gestantes sobre a importância de fazer todas as consultas de pré-natal?

Nós orientamos a gestante sobre o direito e o dever de ir às consultas do pré-natal, para que possam ter uma gravidez tranquila e saudável para a mamãe

e, também, para o bebê. É neste acompanhamento do pré-natal que a gestante terá as orientações necessárias para seguir com sua gestação até o final e seu bebê possa nascer com saúde e trazer muita alegria para a família.

(MENSAGEM)

Dom Manoel Ferreira dos Santos Júnior, Bispo da Diocese de Registro, São Paulo.

Qual é a importância do cuidado com as gestantes e crianças?

No Evangelho vemos Jesus sempre cuidando bem das crianças. As crianças amavam a Jesus, porque certamente Jesus era muito carinhoso com elas. Assim também é tão importante que haja um cuidado com as gestantes, porque as gestantes passam para os filhos que estão em gestação toda experiência emocional que está vivendo. E cuidar das crianças, porque as crianças devem crescer num ambiente saudável, alegre, um ambiente onde encontrem alegria de viver e possam olhar para o futuro com muita esperança.